

**PLANO DE EMERGÊNCIA A
DERRAMES DE HIDROCARBONETOS
E OUTRAS SUBSTÂNCIAS NOCIVAS
DO PORTO DO FORNO**

**APENDICE 01
DESCRIÇÃO DO TERMINAL
PORTO DO FORNO**

INDICE

1.	LOCALIZAÇÃO E SITUAÇÃO GEOGRÁFICA	3
2.	DEFINIÇÃO DOS LIMITES DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA E INDIRETA E DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES	9
2.1.	CARACTERIZAÇÃO FÍSICA	9
2.1.1	ÁREA DE INFLUÊNCIA - HINTERLÂNDIA	9
2.1.2	ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E ZONA DE JURISDIÇÃO	9
2.1.3	DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES FIXAS	9
2.1.4	MEIOS DE COMBATE A INCÊNDIOS	13
2.1.5	SISTEMA DE COMUNICAÇÃO	13
2.1.6	FACILIDADES MÉDICAS	14
2.2.	CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL	14
2.2.1	ADMINISTRAÇÃO	14
2.2.2	ARRENDAMENTOS	14
2.2.3	AUTORIDADES MARÍTIMA E PORTUÁRIA	14
2.2.4	OPERAÇÃO PORTUÁRIA	14
2.2.5	RESPONSÁVEL LEGAL	14
3.	CARACTERIZAÇÃO DO TRÁFEGO MARÍTIMO	15
3.1.	INTRODUÇÃO	15
3.2.	EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO DE NAVIOS	15
4.	CARACTERIZAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO	17
4.1.	INTRODUÇÃO	17
4.2.	PRODUTOS MOVIMENTADOS	17
4.3.	CARGAS MOVIMENTADAS	17
4.4.	MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS	17
4.5.	EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO DE PRODUTOS	18
5.	CARACTERIZAÇÃO DAS ACESSIBILIDADES	19
5.1.1	CARACTERIZAÇÃO DO ACESSO MARÍTIMO	19
5.2.	CARACTERIZAÇÃO DAS ACESSIBILIDADES PORTUÁRIAS NAS PROXIMIDADES	20
5.3.	CARACTERIZAÇÃO DAS ACESSIBILIDADES AEROPORTUÁRIAS	21
5.4.	CARACTERIZAÇÃO DAS ACESSIBILIDADES RODOVIÁRIAS	22
5.5.	CARACTERIZAÇÃO DAS ACESSIBILIDADES FERROVIÁRIAS	22
5.6.	ROTAS DE FUGA	23

1. LOCALIZAÇÃO E SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

O Porto do Forno está situado na Enseada dos Anjos, município de Arraial do Cabo, no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro. Sua entrada situa-se no alinhamento do último prédio da Rua Santa Cruz e do lado do Porto termina no enraizamento do molhe de proteção do cais.

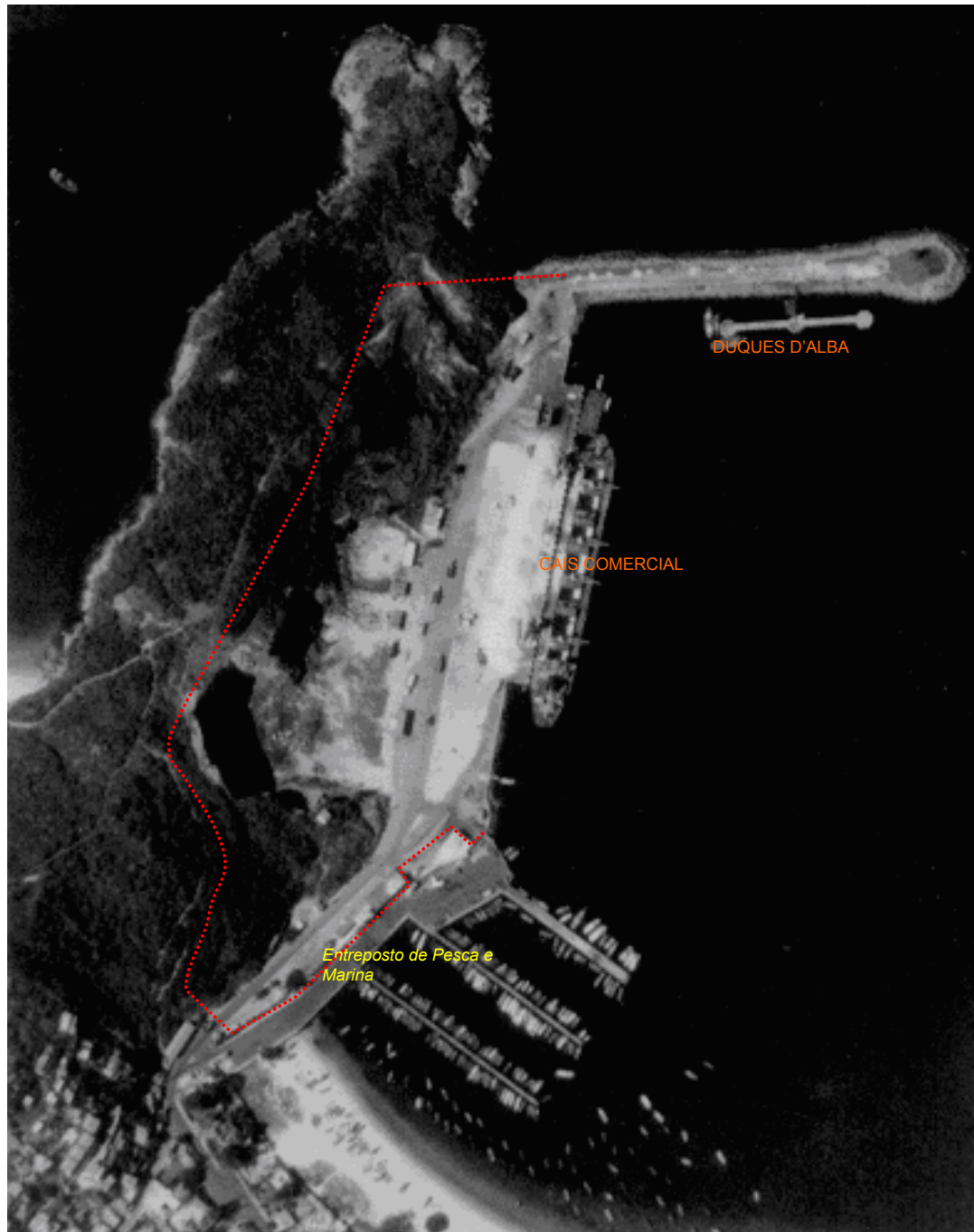
A aproximação das instalações portuárias na Enseada dos Anjos é orientada por sinal luminoso instalado, em terra, na extremidade do molhe de proteção da área de acostagem, sinal este identificado neste **Memorial** como **Ponto T1**, de coordenadas geográficas 22° 58' 25,44" S e 42° 00' 46,65" W.

O porto, apesar de ter pequenas dimensões, é de grande importância econômica à região por ele servida.



PORTO DO FORNO - VISTA GERAL

O porto é dividido em duas áreas operacionais: a Poligonal Marítima e a Poligonal Terrestre. A poligonal marítima define a área destinada à manobra e atracação das embarcações. A poligonal terrestre representa a área de acesso terrestre e destinada à operação portuária.



AEROFOTOGRAFIA O PORTO DO FORNO COM A INDICAÇÃO APROXIMADA DO LIMITE TERRESTRE DA SUA ÁREA.

POLIGONAL MARÍTIMA

A **Poligonal Marítima** do Porto Organizado do Forno parte do **Ponto T2**, de coordenadas 22° 58' 25,83" S e 42° 00' 46,74" W (extremidade Sul do molhe de proteção das instalações portuárias), acompanhando o contorno do molhe na direção Noroeste até o **Ponto T3**, de coordenadas 22°58'25,84"S e 42°00'47,41"W (ponto que marca a inflexão da extremidade do molhe com o segmento retilíneo de sua face Oeste), acompanhando a linha do molhe e o perfil da estrutura do cais sobre duques d'alba até o **Ponto T4**, de coordenadas 22°58'23,80"S e 42°00'48,19"W (dolphin Sul do cais), seguindo a linha do cais até o **Ponto T5**, de coordenadas 22°58'20,62"S e 42°00'48,48"W (dolphin Norte do

cais), contornando o perfil do cais sobre duques d'alba e a linha do molhe até o **Ponto T6**, de coordenadas $22^{\circ}58'17,75''S$ e $42^{\circ}00'47,96''W$ (ponto de inflexão entre a linha do molhe e o início do enrocamento na linha do cais convencional), seguindo este enrocamento até a extremidade Leste da cais convencional até o **Ponto T7**, de coordenadas $22^{\circ}58'17,77''S$ e $42^{\circ}00'49,89''W$ (limite Leste do cais), deste ao longo do cais até o **Ponto T8**, de coordenadas $22^{\circ}58'17,14''S$ e $42^{\circ}00'56,88''W$ (extremidade Oeste do cais), seguindo o enrocamento em direção a Oeste até o **Ponto T9**, de coordenadas $22^{\circ}58'16,63''S$ e $42^{\circ}01'00,59''W$ (ponto inicial da face Leste do Cais dos Pescadores), tomando, no mar, a direção Sudeste até o **Ponto M1**, de coordenadas $22^{\circ}58'28,55''S$ e $42^{\circ}00'51,51''W$ (bóia de luz proposta, a sudoeste do sinal luminoso sobre o molhe, com a função de delimitar o acesso ao Porto e a área de manobra e acostagem de embarcações), seguindo a Nordeste até o **Ponto T2** antes referido, de fechamento da Poligonal de Contorno.



POLIGONAL MARÍTIMA - VISÃO GERAL



Ponto T1



Ponto T2



Ponto T3



Ponto T4



Ponto T5



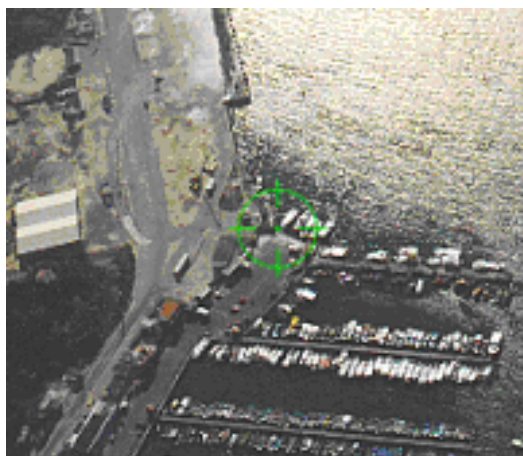
Ponto T6



Ponto T7



Ponto T8



Ponto T9



Ponto M1

POLIGONAL TERRESTRE

A **Poligonal Terrestre** parte do já descrito **Ponto T2**, contornando a face leste do molhe de proteção da instalação portuária na Enseada dos Anjos até o **Ponto T13**, de coordenadas $22^{\circ}58'15,90''S$ e $42^{\circ}00'47,51''W$ (ponto de encontro do molhe com a linha de contorno do Morro da Fortaleza, na face Leste do molhe), deste, acompanhando o contorno do Morro da Fortaleza, até o **Ponto T12**, de coordenadas $22^{\circ}58'09,53''S$ e $42^{\circ}01'07,48''W$ (limite Oeste do Porto, ponto de apoio ao portão de entrada junto a Rua Sidália de Alcântara Gago), acompanhando o portão de entrada do porto até o **Ponto T11**, de coordenadas $22^{\circ}58'10,32''S$ e $42^{\circ}01'07,17''W$ (ponto de fixação do portão na face Sudeste da Rua Santa Cruz), deste, seguindo na direção Sudeste até o **Ponto T10**, de coordenadas $22^{\circ}58'14,04''S$ e $42^{\circ}01'02,43''W$ (junto à extremidade Oeste do Cais dos Pescadores), contornando este cais até o já descrito **Ponto T9**, deste, seguindo o alinhamento do cais convencional, do molhe e dolphins, passando pelos já descritos **Pontos T8, T7, T6, T5, T4, T3**, até o também já descrito **Ponto T2**, de início, onde se fecha a Poligonal.



POLIGONAL TERRESTRE - VISÃO GERAL

O endereço para correspondência do porto é :

COMPANHIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA – COMAP

Rua Santa Cruz, 100 – Praia dos Anjos

Arraial do Cabo – RJ – CEP 28930-000

Tel: (22) 2622-1185

Fax: (22) 2622-1185

e-mail: portodoforno@mar.com.br

2. DEFINIÇÃO DOS LIMITES DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA E INDIRECTA E DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES

2.1. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

2.1.1 ÁREA DE INFLUÊNCIA - HINTERLÂNDIA

A hinterlândia do Porto de Forno está limitada aos municípios localizados nas proximidades, compreendendo a região dos Lagos no Estado do Rio de Janeiro: Araruama, São Pedro d'Aldeia, Cabo Frio, Casemiro de Abreu, Macaé, Campos e São João da Barra.

A principal atividade do Porto está inteiramente ligada à sua região econômica. Através dele chega a matéria prima essencial à Companhia Nacional de Álcalis, o sal proveniente de Areia Branca do Estado do Rio Grande do Norte. A partir do porto, é escoado por meio de caminhões em rodovia de bom tráfego para o centro de consumo do produto a uma distância de 2 km. Além disso há também desembarque de sal para refino, destinado à Refinaria Nacional de Sal situada a 7 km do Porto.

Nos últimos anos o porto vem servindo de ponto de apoio para a atividade off-shore, servindo de ponte de acesso de materiais para as plataformas de petróleo.

O porto vem também sendo utilizado como porto de atracação de navios de cruzeiros, onde os passageiros desembarcam para passeios nas regiões de Cabo Frio e Búzios.

Atualmente não existem municípios na Área de Influência com consumo ou produção industrial ou agrícola expressiva que possam ocasionar outra movimentação portuária.

2.1.2 ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E ZONA DE JURISDIÇÃO

Os limites da área de Administração do Porto Forno, como Autoridade Portuária, fixados pela Portaria Ministerial n.º 5.015, de 16/01/73, são determinados pela linha que começa no extremo leste da Ponta do Forte, contorna a enseada dos Anjos, passa pelas instalações portuárias e pela praia dos Anjos, até encontrar o meridiano que passa pelo extremo leste da Ponta do Forte seguindo, a partir daí, este meridiano até seu encontro com a Ponta do Forte.

Os limites da Zona de Jurisdição do Porto de Forno fixados pela mesma portaria, são determinados pela linha da costa, que vai desde a barra do rio Itabapoana, até encontrar o meridiano que passa pela cidade de Araruama/RJ.

2.1.3 DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES FIXAS

O arranjo geral da instalação portuária é apresentado em anexo em formato A1.

2.1.3.1 OBRAS DE ABRIGO

Os cais são protegidos por um molhe de proteção de enrocamento de pedra, com cerca de 220 m de comprimento, que oferece perfeitas condições de abrigo às embarcações que demandam o Porto de Forno.

2.1.3.2 OBRAS DE CONTENÇÃO

As obras de contenção constituem-se dos enrocamentos ao longo do cais (cerca de 200 m) e em trechos próximos, (cerca de mais 100 m) sustentando o aterro na área de retaguarda.

2.1.3.3 INSTALAÇÕES DE ACOSTAGEM

As instalações de acostagem são constituídas de 2 (dois) segmentos:

CAIS COMERCIAL

O Cais Comercial possui 200 m de extensão, abrigando os berços designados como 201 e 301, com profundidade de 10,00 metros, faixa de cais com 15,00 metros de largura e 8 (oito) cabeços de amarração espaçados de 25,00 m.



CAIS COMERCIAL – DESEMBARQUE DE SAL

Foi construído em estacas-prancha de concreto, em avanço de 6,00 metros no sentido do mar, a partir do cais antigo. A superestrutura apresenta uma viga de coroamento, suportada pelas estacas-prancha e um reforço da viga de coroamento do antigo cais, onde estão apoiados os trilhos para guindastes de pórtico, com bitola de 4,58 m e aproximadamente 200 m de extensão. Em sua retaguarda encontram-se os dois pátios de estocagem.



CAIS COMERCIAL

DUQUES D'ALBA:

Instalação implantada junto ao molhe de proteção do porto, designado como berço 101 e composta por três Duques D'Alba com estacas de concreto e laje, alinhados numa extensão de 100 metros e uma ponte metálica com cerca de 20 m de comprimento e 2 m de largura e 2 (dois) cabeços de amarração nas extremidades. As profundidades são da ordem de 10,00 metros.



DUQUES D'ALBA, EM PRIMEIRO PLANO, COM NAVIO DE PASSAGEIROS E, EM SEGUNDO PLANO, O CAIS COMERCIAL COM NAVIO DE SAL.



DUQUES D'ALBA

Os berços 201 e 301 atendem à movimentação de sal a granel e carga geral, enquanto que o berço 101, construído para a operação com granéis líquidos, hoje desativada, vem servindo para acostagem de embarcações de pequeno porte (lanchas, rebocadores e similares) e navios de passageiros.

2.1.3.4 INSTALAÇÕES DE ARMAZENAGEM

O Porto do Forno ocupa uma área de 76.000 m², abrangendo o cais, armazéns, edificações administrativas e de apoio, pátio descoberto com 6.000 m², armazém, vias internas de circulação rodoviária e o molhe de proteção, com 220m, onde se situa a instalação de acostagem em Duque d'Alba.



ÁREA DE ESTOCAGEM JUNTO AO CAIS

As áreas de estocagem são representadas pelo armazém, com 1.900 m², e por dois pátios descobertos que perfazem uma área total de 6.000 m².

O sal é retirado dos navios com auxílio dos guindastes de pórtico, ou equipamentos de bordo, e depositados em pátios junto ao cais, de onde é retirado pelos caminhões, os quais são pesados tanto na entrada (vazios) quanto na saída (cheios). A carga geral chega em caminhões, que são pesados também na entrada (cheios) e na saída (vazios). A carga é depositada em armazém ou pátio para ser conduzida aos locais de embarque.

2.1.3.5 VIAS INTERNAS DE CIRCULAÇÃO

O acesso ao porto se faz pela Rua Vera Cruz, de Arraial do Cabo. A área portuária dispõe de cerca de 1,1 km de vias de circulação interna, todas pavimentadas com paralelepípedos, exceto a via de entrada, com a largura de 8 m, que é asfaltada até às proximidades do edifício do Entreposto de Pesca.

Na zona operacional do porto, correspondente aos locais 201/301, e ladeando as áreas de estocagem descoberta, existem duas faixas de rodagem: uma com cerca de 15 m de largura (entre os pátios e o trilho dos guindastes) e outra com aproximadamente 18 m (a retaguarda dos pátios), sendo desta mesma largura a faixa divisória entre os pátios.

O arruamento sobre o molhe de proteção é pavimentado apenas até à ponte de acesso ao dolphin intermediário do cais 101 e tem uma largura média, útil, de cerca de 12 m.

O Porto não dispõe de linhas férreas nem possui uma Estação Meteorológica.

2.1.4 MEIOS DE COMBATE A INCÊNDIOS

O Porto do Forno não possui meios de combate a incêndios. Para qualquer emergência é necessário acessar o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193.

2.1.5 SISTEMA DE COMUNICAÇÃO

Os recursos para comunicação são: telefone convencional e celular, transceptores HT, Motorola, modelo PRO3150, com quatro frequências e sem dispositivos para situação de coação.

O Porto deverá dispor de um sistema de alarme. Os sinais de alarme são sinais sonoros emitidos por um sistema de som (alto-falantes) ou toques de sirene. Qualquer que seja o sistema de emissão de sinais sonoros, devem estar instalados em locais que possam ser escutados em toda a área do Porto.

Os alarmes e alertas de situações anormais que possam conduzir à ativação do Plano de Emergência, são sempre centralizados na Sala de Controle da Segurança, onde deverá ser estabelecido o CCO. Nos casos de incidentes de

maiores proporções, recomenda-se a colocação de um guarda para auxiliar o controle de acesso à área.

A ocorrência de um incidente de derrame será informado através de dois toques longos de sirene (cada um com duração de 6 segundos).

2.1.6 FACILIDADES MÉDICAS

A ocorrência de emergência com vítimas que necessitem de socorro médico poderá ser atendida no Hospital Geral de Arraial do Cabo, no Centro, que possui unidade de emergência.

Caso se faça necessidade devera ser procurado o hospital de Cabo Frio.

2.2. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

2.2.1 ADMINISTRAÇÃO

O Porto do Forno é administrado pela Companhia Municipal de Administração Portuária – COMAP, pertencente à Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo, mediante Convênio de Delegação 01/01/99, firmado pelo Ministério dos Transportes, nos termos da Lei 9.277/96.

2.2.2 ARRENDAMENTOS

Não existem áreas arrendadas no Porto do Forno

2.2.3 AUTORIDADES MARÍTIMA E PORTUÁRIA

A Autoridade Marítima é representada pela Agência da Capitania dos Portos em Cabo Frio - Rua Major Belegard, 408 - Cabo Frio - RJ - CEP.: 28 906-330

A COMAP exerce a função de Autoridade Portuária.

2.2.4 OPERAÇÃO PORTUÁRIA

A operação portuária é exercida pelos operadores portuários cadastrados junto à Autoridade Portuária. Atualmente existem os seguintes operadores cadastrados:

PENNANT SERVIÇOS MARITIMOS
NOGUEIRA SERV. DE DESPACHOS MARITIMOS
KUENE NAGEL - KN

2.2.5 RESPONSÁVEL LEGAL

Os responsáveis legais do Terminal são o Diretor-Presidente e o Diretor-Financeiro do Porto do Forno.

3. CARACTERIZAÇÃO DO TRÁFEGO MARÍTIMO

3.1. INTRODUÇÃO

Sendo um terminal especializado em movimentação de granéis sólidos, o Porto é freqüentado por navios graneleiros, cargueiros, de passageiros, rebocadores, “supply boats” e outras embarcações de apoio a praticagem, além de embarcações particulares de pequeno porte.



ÁREA DO DUQUE D'ALBA, COM EMBARCAÇÕES DE PEQUENO PORTE.

O Porto é também freqüentado por embarcações da Marinha do Brasil, pertencentes ao Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, localizado em Arraial do Cabo.

3.2. EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO DE NAVIOS

Na grande maioria, os navios que freqüentam o porto são do tipo graneleiros com porte bruto aproximado de 40.000 toneladas, que fazem o transporte marítimo do sal a granel. Os demais são embarcações de menor porte que transportam a carga diversificada ou se servem do porto apenas como ponto de apoio.

No período de janeiro de 2003 a abril de 2004, o movimento de embarcações está apresentado no quadro a seguir.

Os navios que freqüentam o porto, classificados como vazios, são representados por “supply boats” e rebocadores, que operam na área em apoio às plataformas de prospecção petrolíferas.

MOVIMENTAÇÃO DE EMBARCAÇÕES – 2003/2004 em unidade						
MESES	2003			2004 (até abr)		
	GRANEL	C.GERAL	VAZIO	GRANEL	C.GERAL	VAZIO
Janeiro	1	0	4	2	1	1
Fevereiro	2	0	5	2	0	5
Março	1	0	1	1	1	2
Abril	2	0	4	2	1	2
Mai	3	0	4			
Junho	2	0	4			
Julho	3	1	5			
Agosto	1	1	4			
Setembro	3	0	2			
Outubro	2	0	0			
Novembro	2	0	3			
Dezembro	2	0	1			
TOTAL	24	2	37	7	3	10

4. CARACTERIZAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO

4.1. INTRODUÇÃO

O sal é movimentado sob a forma de granel sólido, destinado em sua maioria para a Companhia Nacional de Álcalis e em pequena escala para a empresa Refinaria Nacional de Sal. Os tubos (“raiser”) e outros componentes para a indústria petrolífera são operados sob a forma de carga geral.

4.2. PRODUTOS MOVIMENTADOS

O porto movimenta basicamente sal a granel, no sentido de importação por cabotagem, e cargas diversas para apoio às operações off-shore de exploração de petróleo.

4.3. CARGAS MOVIMENTADAS

No período de janeiro de 2003 a abril de 2004, a movimentação mensal de cargas apresentou o comportamento mostrado na tabela a seguir.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS – 2003/2004 em ton				
MESES	2003		2004 (até abr)	
	GRANEL	C.GERAL	GRANEL	C.GERAL
Janeiro	31.135,52	-	40.907,40	1.462,07
Fevereiro	55.249,81	-	29.843,87	-
Março	19.781,40	-	31.121,54	2.118,32
Abril	41.950,65	-	62.582,91	1.500,59
Mai	59.236,80	-		
Junho	32.546,93	-		
Julho	58.635,47	30,74		
Agosto	29.410,30	124,00		
Setembro	51.539,41	-		
Outubro	45.500,67	-		
Novembro	48.398,62	-		
Dezembro	7.919,93	-		
TOTAL	481.305,51	154,74	164.455,72	5.080,98

4.4. MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS

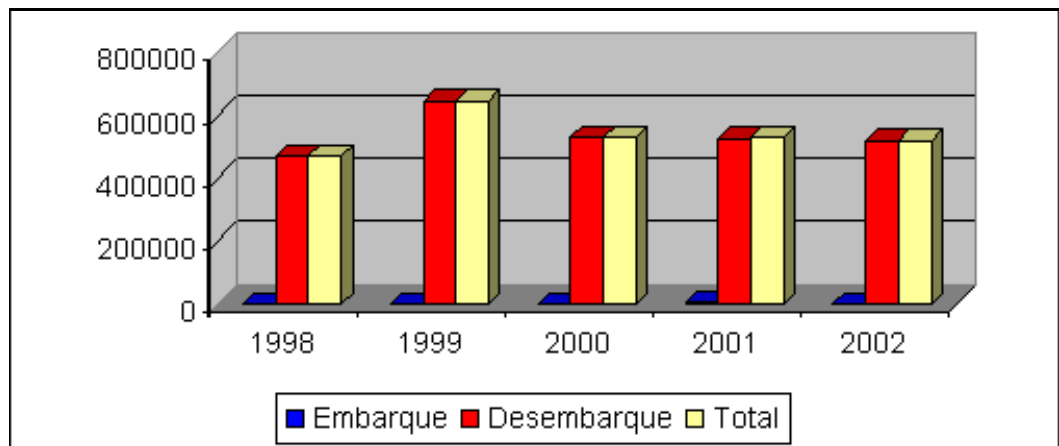
O Porto recebe navios de passageiros. Tanto os passageiros como os tripulantes desembarcados não circulam na área do Porto, sendo transferidos imediatamente para ônibus, que os conduzem para passeios turísticos na cidade e nos arredores de Arraial do Cabo.

Todas as tarefas relativas ao controle e atendimento aos navios de passageiros são conduzidas pela empresa operadora portuária PENTUR.

Na temporada 2003/2004 foram movimentados aproximadamente 10.000 passageiros.

4.5. EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO DE PRODUTOS

O gráfico a seguir apresenta o comportamento da movimentação no período 1998 e 2002.



5. CARACTERIZAÇÃO DAS ACESSIBILIDADES

5.1.1 CARACTERIZAÇÃO DO ACESSO MARÍTIMO

A região do Porto do Forno está indicada na Carta Náutica DHN n.º 1503.

Não existe sinalização náutica no Porto do Forno, devido às excelentes condições do acesso marítimo, havendo apenas um sinal luminoso para orientação dos navios, colocado na ponta do molhe de proteção.

O acesso marítimo pelas embarcações é feito pelo reconhecimento da Ilha de Cabo Frio e tomada de rumo para a barra entre esta e a Ilha dos Porcos, com 1,3 km de largura e profundidade variando de 30 a 50 metros. A partir da barra, a embarcação dirige-se ao canal natural de acesso, com extensão de 1,6 km, largura mínima de 70 metros e profundidade média de 12 metros.

BARRA

Localizado em uma enseada aberta, o Porto do Forno tem a sua barra situada entre a Ilha do Cabo Frio e a Ilha dos Porcos, com profundidade média variando de 30 a 50 metros, largura de aproximadamente 1,3 km e tendo seu fundo de natureza arenosa. A barra fixa é razoavelmente abrigada dos ventos, com exceção dos ventos de E.

CANAL DE ACESSO

O acesso marítimo ao porto é franco, com fundo constituído de areia fina, com largura mínima de 70m, oferecendo o canal natural profundidades mínimas de 12 metros, já próximo ao molhe de proteção.

Face a essas condições excepcionais de acesso marítimo não existe sinalização náutica, havendo apenas um sinal luminoso, colocado no molhe de proteção, para orientação dos navios.

BACIA DE EVOLUÇÃO

A bacia de evolução natural apresenta um fundo arenoso, situa-se entre os berços, é ampla e oferece profundidade mínima de 10 metros, igual ao pier de granéis líquidos.

ÁREAS DE FUNDEIO

A área de fundeio está situada fora da Enseada dos Anjos e, portanto, do molhe de proteção.

Enseada do Forno: 22°58'S - 42°01'W.
Profundidade: 08 a 14 metros.
Natureza do fundo: areia.
Abrigado para todos os ventos.

Enseada dos Anjos: 22°58'S - 42°01'W.
Profundidade: 08 a 09 metros.
Natureza do fundo: areia.
desabrigado para fortes ventos de E e ENE.
Proibido o fundeio em faixa de 500 metros de largura na extensão do cais.

Devem ser observadas as precauções constantes da nota "B", da Carta DHN n.º 1.503

O Roteiro da Costa Leste apresenta mais fundeadouros, para embarcações pequenas:

Praia do Farol: 22°59'57"S - 42°00'31"W.
Profundidade: 06 metros.
Natureza do fundo: areia.
Abrigado para todos os ventos.

Todas as recomendações sobre a navegação na área encontram-se registradas no Roteiro Costa Leste e nas cartas náuticas específicas.

5.2. CARACTERIZAÇÃO DAS ACESSIBILIDADES PORTUÁRIAS NAS PROXIMIDADES

O Terminal de Imbetiba, localizado na cidade de Macaé e operado pela Petrobras, é a instalação portuária mais próxima do Porto do Forno. É destinada à atividade de apoio off-shore, realizando operações de carga e descarga das embarcações que abastecem as unidades de exploração e produção localizadas na Bacia de Campos.

CARACTERÍSTICAS DO TERMINAL:

Acessos Terrestre: BR 101 e Rodovia Amaral Peixoto
Marítimo: Baía de Imbetiba / Macaé

Cais, Píeres Nº de piers: 03 de iguais dimensões
(90,0 metros de comprimento e 15,0 metros de largura)
Nº de berços por píer: 02
para embarcações de no máximo 70 metros de comprimento
Calado autorizado: 7,5 metros

Canal de Acesso

Comprimento: 960 m e largura de 190 m.
Calado: 7,5 metros

Bacia de Evolução (dimensões, calado autorizado)

Dimensões: 4 Km²
Calado autorizado: 7,5 metros

CAPACIDADE DO TERMINAL:

Estação de Tratamento de Fluídos: 1245 m³ - Estação de Tratamento de Água: 6000 m³ - Óleo Diesel Marítimo 4500m³ - Planta de Nitrogênio: 150 m³ - Granéis: 03 Silos de Baritina: 6000 pés³ - 03 Silos de Bentonita: 6000 pés³ - 06 Silos de Cimento: 9126 pés³ - 03 Silos de Cerâmica: 2100 pés³

Embarcação Tipo (maior TPB)

5.000 TPB

Instalações Físicas

Pátios de pré-embarque: 7.037 m²
Pátios de desembarque: 8.276 m²
Pátio para armazenamento de querosene: 451 m²
Pátio para estacionamento de veículo: 2.000 m²
Área da balança: 125 m²
Galpão do Grupo de Combate a Poluição: 117 m²
Área de embalagem e containerização: 675 m²
Área p/armazenamento de produtos alfandegados: 9.860 m²
Estação de Fluídos: 2.100 m²
Planta de Graneis: 1.450 m²

Equipamentos

Guindastes próprios: 1 de 150 t
Guindastes contratados: 03 de 75 t e 03 de 100t e 02 guindastes de 30 t.
Cavaletes motorizados: 02 (Equipamentos utilizados para passagem de cabos das e para as embarcações)
Balança com capacidade de 60 t
Carretas: 07 de 27 t.
Empilhadeiras: 03 de 07 t e 01 de 10 t.

5.3. CARACTERIZAÇÃO DAS ACESSIBILIDADES AEROPORTUÁRIAS

As ligações aéreas às principais cidades do Brasil e de outros países são feitas através do Aeroporto Tom Jobim, localizado a cerca de 176 Km do Terminal. Um pouco mais perto se encontra o aeroporto Santos Dumont, situado a cerca de 168 Km, possui ligações com algumas cidades brasileiras.

AEROPORTO INTERNACIONAL ANTÔNIO CARLOS JOBIM (GALEÃO)

Endereço: Avenida 20 de Janeiro, Ilha do Governador – Rio de Janeiro – RJ.
Localização: Distante cerca de 176Km do Porto do Forno.
Tel: (21) 3398-5050 / 3398-6060 / 3398-7070

Capacidade Operacional: Pode operar todos os tipos de aviões. Possui pistas construídas em concreto, sendo a maior delas com 4.000 metros de comprimento e 45 metros de largura.

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Endereço: Praça Senador Salgado Filho
Localização: Distante cerca de 168 Km do Porto do Forno.
Tel: (21)3814-7070

Capacidade Operacional: Pode operar todos os tipos de aviões. Possui pista construída em concreto, com 1.323 metros de comprimento e 42 metros de largura.

AEROPORTO DE CABO FRIO

Endereço: Estrada Adolfo Beranger Júnior, s/nº
Localização: Distante cerca de 13 Km do Porto do Forno.
Tel: (22) 2647-1540 / (22) 2644.2034

Capacidade Operacional: Sua capacidade de pouso e decolagem comporta aeronaves do tipo Boeing 737-300. Possui pista de 1.500 metros.

Utilizado para vôos domésticos regulares, o aeroporto tem ainda terminal de passageiros, e conta com balizamento com instrumento para pouso e decolagem noturnos

HELIPONTOS

Não existem heliportos homologados na área do porto. Em caso de emergência o pátio do Porto do Forno poderá ser utilizado como heliponto.

5.4. CARACTERIZAÇÃO DAS ACESSIBILIDADES RODOVIÁRIAS

O Porto do Forno tem seu acesso rodoviário pelas rodovias RJ-25, RJ-106 e RJ-140, até os limites do município de Arraial do Cabo. A partir daí passa a utilizar vias urbanas do município.

Através da RJ-106 está conectado à BR-101, permitindo seu acesso a todas as regiões do Estado e do País.

O acesso rodoviário na área urbana apresenta restrições devido às estreitas ruas da Cidade de Arraial do Cabo, e a interferência do tráfego de caminhões com o tráfego urbano.



MAPA RODOVIÁRIO DA REGIÃO

5.5. CARACTERIZAÇÃO DAS ACESSIBILIDADES FERROVIÁRIAS

O Porto não dispõe de acesso ferroviário, visto Ter sido erradicado o antigo ramal para as salinas da Estrada de Ferro Leopoldina.

5.6. ROTAS DE FUGA

O Porto do Forno não possui um planejamento para a evacuação da instalação portuária.